

ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Ata da 4ª Sessão Extraordinária do 1º Período Legislativo da Câmara Municipal de Santaluz, realizada no dia 18 de junho de 2025. Às 10:00 horas do mesmo dia reuniram-se em sessão extraordinária, sob a presidência da Vereadora Joseane Santos Lopes, os seguintes Vereadores: **Antônio Carlos de Araújo Sacramento, Arivan Cardoso da Silva, Edmilson Santos de Souza, Higor dos Santos Lima, Horácio Santos de Jesus, Jeová Lourenço da Silva, Joseane Santos Lopes, Luiz Santos Silva, Mario Sérgio Suzart de Matos, Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza, Pedro Santos do Carmo, Sortinê Costa Oliveira.** Havendo número regimental a Senhora Presidenta Joseane Santos Lopes, invocando a proteção divina, declarou aberta a presente sessão. A Senhora Presidenta solicitou ao 2º (segundo) secretário, o Vereador Mário Sérgio Suzart de Matos, a fazer a chamada nominal dos senhores (as) Vereadores. Em seguida solicitou ao 1º (primeiro) secretário, Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza, fazer a leitura do expediente, cuja qual constou o seguinte: EXPEDIENTE: NÃO HÁ MATÉRIA; ORDEM DO DIA: Em primeira e única discussão e votação, por ser em caráter de urgência especial. **PROJETO DE LEI Nº 1.777/2024** – Cria Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FHIS, e Institui o Conselho Gestor do FHIS. **Em caráter de urgência especial. De autoria do Executivo Municipal; PROJETO DE LEI Nº 1.798/2025** - Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação – PME do Município Santaluz, instituído pela lei municipal nº 1.434/2015. **Em caráter de Urgência Especial. De autoria do Executivo Municipal; PROJETO DE LEI Nº 1.799/2025** - Institui o Programa “Ronda Escolar” no âmbito do Município de Santaluz/BA, e dá outras providências. **Em caráter de Urgência Especial. De autoria do Executivo Municipal; EMENDA MODIFICATIVA Nº 001/2025** – Modifica o art. 6º do Projeto de Lei Nº **1.800/2025** - Institui o programa bolsa EJA para estudantes da modalidade EJA- Educação de Jovens e Adultos da rede Municipal de Ensino do Município de Santaluz/BA. **A referida Emenda é em caráter de Urgência Especial. De autoria dos Vereadores; PROJETO DE LEI Nº 1.800/2025** - Institui o programa bolsa EJA para estudantes da modalidade EJA- Educação de Jovens e Adultos da rede Municipal de Ensino do Município de Santaluz/BA. **Em caráter de Urgência Especial. De autoria do Executivo Municipal; PROJETO DE LEI Nº 1.801/2025** – Dispõe sobre a priorização de barraqueiros oriundos do município de Santaluz/BA, na ocupação de espaços públicos destinados à instalação de barracas de vendas de alimentos, bebidas e artesanatos em festas populares municipais, e dá outras providências. **Em caráter de Urgência Especial. De autoria da Mesa Diretora. Antes de dar início ao proposto para a sessão a Senhora Presidenta, Joseane Santos Lopes justificou a retirada de um Projeto da pauta dizendo:** "Eu queria, antes de iniciar nossa quarta sessão extraordinária, dizer que tínhamos o

Projeto de Lei nº 1800/2025, que institui o Programa Bolsa EJA para os estudantes da modalidade EJA — Educação de Jovens e Adultos — da rede municipal. Em nosso edital, constava também a Emenda Modificativa nº 001/2025, que altera o artigo sexto. Chegamos a um acordo e vamos retirar de pauta o Projeto de Lei, bem como a Emenda Modificativa. Um grupo de Vereadores elaborou a emenda com o objetivo de aumentar o valor da Bolsa EJA. O Executivo apresentou um valor, mas nós estamos atentos às necessidades das pessoas que estudam, e também consideramos a arrecadação do município, que analisamos ser suficiente para um incentivo maior. No entanto, trata-se de um projeto que ainda não tem consenso na Casa, entre todos os parlamentares. Por isso, estamos retirando de pauta. Vamos marcar uma reunião com o setor jurídico para analisar o projeto e a emenda na próxima segunda-feira. Nos comprometemos a realizar essa reunião na segunda-feira e, em seguida, convocar uma nova sessão extraordinária para deliberarmos e, possivelmente, aprovarmos o projeto. Somos Vereadores, doze homens e uma mulher, responsáveis, com compromisso com a gestão municipal e com todos os munícipes. Se entendemos que uma emenda pode melhorar o valor proposto pelo Executivo, queremos também analisá-la com calma, sempre pensando no bem comum e em beneficiar da melhor forma possível a população. Desde já, peço a compreensão de todos, e comunico que estamos retirando de pauta o Projeto de Lei nº 1800/2025 e a Emenda Modificativa nº 001/2025." **Em seguida a Senhora Presidenta informou não haver inscritos para o pequeno expediente.** Passando para o grande expediente a Senhora Presidenta franqueou o uso da Tribuna para o **Vereador Sortinê Costa Oliveira** que disse na Tribuna disse: "Bom dia, senhores Vereadores, Senhora Presidenta, público que nos acompanha pelos meios de comunicação, pessoas presentes na galeria e servidores desta Casa. Que o nosso bom Deus continue nos abençoando. Senhora Presidenta, senhores Vereadores, na semana passada estivemos com o prefeito e sua comitiva na região do Pereira, mais precisamente no rumo da comunidade Independência, onde foi anunciada a liberação da pavimentação de todo aquele povoado. A população presente pôde acompanhar, emocionada, ao saber que os moradores daquele lugar não mais pisarão na lama, pois o prefeito municipal se comprometeu, esteve lá pessoalmente e deu a ordem de serviço para que toda a comunidade — sem que uma única rua fique de fora — receba pavimentação. Outros povoados também já tiveram obras iniciadas, como o Assentamento Nova Vida, no sentido Boi Velho, o povoado de Boi Velho, Alagadiço do Gato, Mucambinho (já em fase final), Barreirinho (com pavimentação em início), e também será iniciada a pavimentação no povoado de Serra Branca, onde diversas ruas receberão paralelepípedos. Além disso, as ruas do povoado da Palha e do Rio do Peixe também estão incluídas. Iniciou-se, portanto, um verdadeiro programa de pavimentação. Como já mencionei em sessões anteriores, a gestão municipal está investindo, porque quando se investe em pavimentação, não só se tira o povo da lama, mas também se devolve a dignidade. Vale destacar que as pedras utilizadas estão sendo compradas em Santaluz,

o que movimenta a economia local e gera renda dentro do município. Parabenizo o prefeito por esses importantes programas de pavimentação. Fico feliz, ainda, por saber que, em muitos desses locais, este Vereador que vos fala realizou indicações — como no Boi Velho, Alagadiço do Gato, Assentamento Nova Vida e Povoado de Serra Branca. Indiquei ao prefeito que pavimentasse três ruas neste último, e hoje protocolei novo pedido para que todas as ruas daquele povoado sejam contempladas. Serra Branca é um distrito grande, com muitas ruas que certamente merecem pavimentação. Em conversa com o prefeito ontem, ele também sinalizou que será iniciada a pavimentação no povoado de Lagoa das Cabras. Portanto, Senhoras e senhores, esta é uma gestão comprometida com a infraestrutura, com o desenvolvimento, e com os trabalhadores dos canteiros de pedra. A medida que se compra das pedreiras locais, valoriza-se o trabalho deles e se traz dignidade para toda a população. Fiz uma indicação para o bairro da Estrada Velha de Valente, sentido Boi Velho, onde o prefeito já sinalizou que também iniciará uma importante obra. No Alegreto, em conversa com os Vereadores Luizão e Pedro, e com o próprio prefeito, foi confirmada a pavimentação, drenagem e instalação de rede de esgoto, pondo fim ao sofrimento dos moradores daquele bairro. Também será feita uma passagem molhada para garantir o acesso mesmo em épocas de chuva. Parabenizo o prefeito mais uma vez, e destaco o quanto ele tem atendido às indicações deste Vereador, Júnior Sacramento, entre tantos outros. Tenho me reunido com o prefeito para definir quais indicações serão atendidas primeiro. Parabéns ao gestor por atender às demandas da população de Santaluz e, ao fazer isso, valorizar também esta Casa Legislativa. Senhora Presidenta, passando adiante, gostaria de falar sobre os projetos que serão votados hoje. Primeiro, o projeto do Bolsa EJA, enviado pelo Executivo Municipal. Esse projeto prevê um valor de R\$ 75,00 a ser disponibilizado aos alunos que estudam na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). Outros municípios já têm adotado medidas semelhantes. Santaluz enviou o projeto para esta Casa, e, após diálogo entre Vereadores e a Presidenta, optamos por retirá-lo temporariamente da pauta, para que possamos discuti-lo melhor. Foi apresentada uma emenda, que, na minha visão, cria despesa — o que contraria o artigo 65 da Lei Orgânica do Município, que veda emendas parlamentares que aumentem despesas previstas em projetos de lei. Claro que existem interpretações jurídicas divergentes, mas eu, como Vereador, sigo a Lei Orgânica e me mantenho fiel a ela. Caso contrário, estaríamos desrespeitando a Constituição local. Entendo que a retirada do projeto é para aprimoramento, mas também lamento que os alunos já estejam sendo prejudicados, pois se tivéssemos votado hoje, os benefícios poderiam começar a ser distribuídos. Ressalto que o recurso não virá do FUNDEB, mas da FME, Fundo Municipal de Educação. O projeto foi elaborado com respaldo do jurídico e da contabilidade do município. Acredito no diálogo, mas também reconheço que a população está sendo prejudicada por essa demora. Se fosse aprovado hoje, a Secretaria Municipal de Educação já poderia iniciar o programa. Senhora

Presidenta, senhores Vereadores, temos também o projeto da Ronda Escolar. Parabenizo a Secretaria de Educação e todos os seus servidores por esse projeto belíssimo. Tenho absoluta certeza de que essa iniciativa terá um papel fundamental na segurança e no bem-estar das escolas da sede e da zona rural. Esse programa, que será executado pela Guarda Municipal de Santaluz, é um exemplo a ser seguido por outros municípios da Bahia e até do Brasil. A Guarda tem feito um trabalho fundamental, atuando não apenas como segurança, mas também com ações educativas e palestras. Esse é um projeto transformador, que trará dignidade à nossa juventude. Eu o considero um programa de longo prazo. Daqui a vinte anos, os filhos e netos dos moradores de Santaluz saberão que, um dia, foi aprovado nesta Casa um projeto que transformou a realidade das nossas escolas. Portanto, parabéns à secretária de Educação, à Guarda Municipal e a todos os Vereadores que, em consenso, apoiam esse projeto. Também será votado hoje um projeto da Assistência Social que há tempos estava defasado. Reafirmo que é missão desta Casa aprovar projetos que melhorem e transformem a vida das pessoas. Precisamos ter a consciência de que o que fazemos aqui terá reflexo nas futuras gerações. A Câmara de Santaluz precisa ser lembrada como uma legislatura que aprovou projetos que fizeram a diferença. Finalizando, informo que, por meio da Secretaria de Infraestrutura, a prefeitura tem executado um programa de recuperação de estradas com máquinas em diversas regiões. Solicitei melhorias para a estrada da Serra Branca, e fui prontamente atendido. A máquina já está patrulando aquela área e seguirá sentido Várzea da Pedra até Miranda e Campo Grande. Outra máquina será enviada para a região do Pereira. Portanto, Senhoras e senhores, temos um prefeito que trabalha e melhora a vida do povo luzense. E eu, como Vereador, quero continuar contribuindo com a população. Ao final do meu mandato, espero que todos reconheçam o que fiz por Santaluz. Um grande abraço a todos. Que Deus abençoe. Contem sempre com o Vereador Santinho.”

Nesse momento a Senhora Presidenta franqueou a palavra ao Vereador inscrito, Luiz Santos Silva, que disse: “Senhora Presidenta, colegas Vereadores, companheiros e companheiras que nos dão o prazer de ouvir e assistir aos nossos trabalhos, agradeço aos funcionários desta Casa, aos servidores da Secretaria de Educação, aos professores, à Guarda Municipal e a todos vocês que nos prestigiam e acompanham verdadeiramente os nossos trabalhos. Quero iniciar minhas palavras, Senhora Presidenta, falando sobre um projeto importante: o Projeto nº 1.799, que trata da ronda escolar nas escolas. Um projeto muito relevante para o nosso município, nossas escolas, nossos jovens e professores, que têm enfrentado muitas dificuldades para educar essa juventude. Agradecemos ao nosso prefeito, em parceria com a Secretaria de Educação, por essa união que busca oferecer mais conforto e segurança aos nossos estudantes. Sei que esta Câmara Municipal parabeniza vocês, guardas municipais, que mesmo em seus momentos de folga, durante o dia ou à noite, trabalham incansavelmente em um município tão grande quanto Santaluz. Sabemos que o efetivo ainda é pequeno, precisa ser ampliado, mas mesmo assim vocês

têm dado conta do recado, com responsabilidade e comprometimento, e agora também se colocam à disposição para garantir a segurança dos nossos alunos. Parabenizo a todos vocês, parabenizo a nossa secretária Marli e ao nosso prefeito por essa parceria entre a Educação e o Município. Quem ganha com isso é a população luzense. Um abraço a todos. Tenho certeza de que esse projeto será aprovado agora, com o apoio de todos os Vereadores, que reconhecem a importância de fiscalizar e cuidar das nossas crianças e jovens. Quero também agradecer aos colegas pelo diálogo em torno do Projeto nº 1.800, o projeto do Bolsa EJA — um projeto muito importante. A Secretaria de Educação tem feito sua parte, se esforçando junto aos alunos e professores do público EJA, para atrair aquelas pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos e que agora têm uma chance de aprender ainda mais. Digo que este projeto já está atrasado nesta Casa. Já houve duas reuniões para tentar aprová-lo. Por isso, agradeço aos colegas que têm consciência e estão abertos ao diálogo, para que possamos chegar a um consenso e votar o mais rápido possível. Tanto os professores do EJA quanto os alunos estão preocupados, pois o tempo está se esgotando, o prazo para aprovação está vencendo. Sabemos que o valor proposto no projeto é de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), e houve uma emenda nesta Casa propondo o aumento para R\$ 100,00 (cem reais). Mas não estamos discutindo o valor em si. A questão é que o Vereador não pode criar despesa — essa é uma prerrogativa do Prefeito Municipal. É por isso que estamos defendendo a legalidade do processo. Temos aqui ex-Presidentas desta Casa que sabem disso. Eu mesmo fui Presidenta por duas vezes. Temos o nosso amigo Peu, Pedro dos Reis, que também foi Presidenta e conhece bem essa realidade. Temos ainda Mário Sérgio Suzart e Jeová, que igualmente presidiram esta Casa e sabem da responsabilidade legal que temos. Por isso, precisamos nos reunir na próxima semana, buscar o consenso e acelerar a tramitação desse projeto, que está atrasando o recebimento da bolsa por parte dos alunos e também comprometendo o trabalho da Secretaria de Educação. Agradeço a todos e tenho certeza de que chegaremos a um entendimento. Estamos aqui para trabalhar pelo bem do povo. Fomos eleitos para isso. Todos nós, os treze Vereadores, temos responsabilidades não apenas com os votos que recebemos, mas com toda a população de Santaluz. Eu não tenho responsabilidade apenas com os 1.022 votos que tive — tenho com os quase 40 mil habitantes do município. Assim como todos vocês também têm. Não representamos apenas os nossos eleitores, mas toda a comunidade. Estamos aqui para representar Santaluz como um todo. Somos Vereadores luzenses, e é por isso que hoje estamos abraçando todas as causas do município. Quero também comentar sobre a retirada do projeto das barracas, ou dos postos de barracas, aqui do nosso município. Esse projeto foi retirado, Senhora Presidenta? Ou ainda será votado?”. **Nesse momento a Senhora Presidenta responde:** “Sim, vai ser votado.” **E o Vereador em posse da palavra prosseguiu seu discurso:** “Esse projeto... Eu não sei por que esse projeto está nesta Casa. Eu vejo Santaluz, nas festas do nosso município, com um trabalho bem feito pela fiscalização, pelas

cobranças, dando oportunidade à população de Santaluz para que coloque suas barracas. Quem tem feito isso é o povo luzense. As pessoas que vêm de fora, às vezes, têm seu espaço, mas, primeiro, o município dá oportunidade ao povo de Santaluz, que é quem investe o seu dinheiro aqui — são os nossos munícipes. Quem ganha aqui, gasta aqui. Não são as pessoas de fora, que vêm, ganham seu dinheiro e levam para suas cidades. É um projeto meio polêmico, mas é um projeto que estarei analisando para decidir se voto contra ou a favor. Não tenho medo de votar contra projeto nenhum. Eu disse antes, no Projeto nº 1.800, que não tinha medo de votar contra, e continuo com a mesma posição: se for contra o projeto, voto contra; se for contra a emenda, voto contra também. Minha opinião é essa e será até o fim. Vou analisar esse projeto e quero dizer que a gente tem que fiscalizar se está havendo cobrança dos barraqueiros ou não, se houve queda de tributo ou não. Isso é um direito nosso. Temos muitas gratificações que não existem, e muitas coisas que só prejudicam a população de Santaluz. Ouvimos agora nosso colega Santinho falar que o nosso prefeito está trabalhando nos quatro cantos do município — e é verdade. Podemos ver as ações do prefeito, preocupado em levar pavimentação, que é algo muito importante para os povoados, além das redes de esgoto, que são fundamentais para a saúde da população. Vejo, em muitas cidades, que às vezes, para “se aparecer”, fazem calçamento sem nem ter rede de esgoto. E isso, em nosso município, não acontece. Aqui, primeiro é feita a rede de esgoto, depois a pavimentação. Quero dizer ao colega Santinho que, só na região do Rumo à Independência, o prefeito deu ordem de serviço para seis mil metros quadrados de calçamento. O assentamento vai iniciar agora, o Morro dos Lopes está sendo concluído, e acredito que, até o aniversário da cidade, a obra esteja pronta. Essa é uma indicação deste Vereador que vos fala. É uma obra muito importante, e agradeço ao prefeito municipal por essa grande ação. A obra vai da entrada do Morro dos Lopes até a BA-120. É um verdadeiro canteiro de obras, um calçamento importante, e ali também será construído um calçadão, que vai até a pista, dos dois lados. É uma grande obra da gestão do nosso município. Agradeço também pela obra no Açude Tapera, onde está sendo iniciada a construção de uma praça — uma praça que vai encher os olhos dos nossos munícipes. É a entrada da cidade. Uma praça de grande porte, e nós agradecemos ao prefeito por essa gestão de dedicação. Também agradeço pelas ações no povoado de Rose, que é um povoado importante, de grande porte. Era um assentamento e hoje se tornou um povoado com estrutura, onde há uma rede de esgoto a ser concluída. Já fiz a indicação pedindo a conclusão da rede e o restante da pavimentação. Tenho certeza de que o prefeito está atendendo às indicações, e nós só temos a agradecer pelo empenho e pelo trabalho que ele vem realizando, atendendo aos pedidos dos Vereadores. Na próxima semana, estarei lançando a indicação para a construção de uma praça naquele povoado. Já temos também a liberação de obras na Rua da Palha, no povoado de Rio do Peixe, no povoado de Tapinha e no povoado de Quebradas. Ou seja, o prefeito iniciou o ano trabalhando, e nestes dois

meses de 2025 já vem mostrando o que é trabalho, mostrando à população de Santaluz que ele foi eleito para isso. Precisamos, sim, de uma boa Assistência Social, de uma boa Saúde, e vamos ter também uma boa Educação. Precisamos parabenizar a Secretaria de Educação pelo empenho, pela boa vontade de trabalhar. Quero dizer que estamos aqui para aprovar projetos que sejam importantes e que não venham a prejudicar a gestão do prefeito de Santaluz. Tenho certeza de que todos os Vereadores aqui têm consciência disso. Temos representantes de todos os lados políticos, de todos os partidos, mas a política passa. E, quando a política passa, precisamos ter responsabilidade e ser gestores para o povo de Santaluz, deixando as disputas políticas de lado e cuidando da nossa população. Muito obrigada, e um abraço a todos.” **Neste momento a Senhora Presidenta concedeu a palavra ao Vereador inscrito, Higor dos Santos Lima, que na Tribuna disse:** “Bom dia a todos, bom dia a todas. Senhora Presidenta, nobres colegas, público presente, é com muito prazer e honra que faço, mais uma vez, o uso desta tribuna, que utilizo este plenário para falar sobre nosso mandato e a nossa participação legislativa nesta Casa. Nesta semana, fiz algumas indicações ao Executivo Municipal. Indicações estas de suma importância para o nosso município: **Indicação nº 165/2025**, que solicita à Secretaria de Saúde a renovação da frota de veículos da saúde. **Indicação nº 178/2025**, que propõe a abertura de uma extensão do CRAS na região e no povoado de Sisalândia. **Indicação nº 179/2025**, que sugere a aquisição de poltronas confortáveis para acompanhantes no Hospital Municipal e na UPA do Distrito do Pereira. **Indicação nº 180/2025**, que solicita a pavimentação com paralelepípedos da Rua Maria Oliveira, em frente à fábrica e à quadra poliesportiva no Distrito do Pereira. Sempre venho aqui e parabenizo a gestão municipal quando necessário, e não tenho dificuldade nenhuma em parabenizar ou, também, fiscalizar, partindo da premissa de apontar o que precisa de correção no município. Quero parabenizar a gestão por algo que está sendo feito de forma recorrente: a poda das árvores no centro da cidade, elevando a aparência e organização do nosso município. Parabenizo também o início da pavimentação do Rumo à Independência, pois aquela população sofre há muitos anos com a falta dessa infraestrutura. Quero destacar que não concordo com parlamentares que legislam baseados em ódio, emoção ou sentimentalismo. Concordo com o parlamentar que legisla com sobriedade, sensatez, e que dá a César o que é de César, reconhecendo o que está bom e apontando o que precisa ser corrigido. Aproveito esta tribuna para mencionar a ambulância destinada ao Distrito do Pereira pelo Deputado Marquinho Oliveira, que até hoje não chegou. Uso este espaço também para pedir à Secretaria de Saúde atenção aos carros das localidades de Nova Campina, Algodões, Rumo à Independência e Sisalândia, onde antes havia veículos que atendiam a população. Hoje, somos nós, Vereadores, que estamos dando suporte com recursos próprios, o que não é atribuição do Legislativo, mas fazemos por sensibilidade e compromisso com o povo. Temos uma ambulância no Pereira sem condições de transporte, sem ventilação adequada,

comprometendo pacientes e profissionais em deslocamentos, inclusive até Salvador. Faço um apelo à Secretaria de Saúde: providencie a ambulância prometida e garanta veículos em boas condições para atender essas regiões. Sobre as estradas rurais: A situação das estradas da zona sul é calamitosa. Sabemos do período chuvoso, mas também sabemos que isso é previsível. Por que não foi feita a manutenção antes das chuvas? Cito como exemplo o município de São José, que já passou a máquina duas vezes este ano. Peço, então, à Secretaria de Infraestrutura que, assim que possível, execute o patrolamento das estradas, principalmente nas regiões depois da serra. Sobre as fraldas geriátricas: Tenho recebido reclamações constantes sobre a dificuldade de acesso a fraldas geriátricas por parte de pessoas em vulnerabilidade social. Recentemente, fui procurado por uma pessoa que gasta R\$ 600,00 só com medicamentos, o que equivale a quase metade de um salário mínimo. Sabemos que o SUS não obriga o município a fornecer fraldas geriátricas, mas a Constituição Federal, no art. 6º e art. 196, garante o direito à saúde e à dignidade da pessoa humana. Protocolei dois requerimentos: um à Secretaria de Saúde e outro à Farmácia Básica do Município, cobrando explicações e providências. Sobre o Projeto nº 1.800 – Bolsa EJA: Peço atenção especial a este projeto. Ele prevê o pagamento de R\$ 75,00 aos estudantes do EJA. Após discussão entre sete Vereadores (inclusive eu), propusemos uma emenda para aumentar o valor para R\$ 100,00. Outros municípios pagam valores maiores: Nova Fátima: R\$ 100,00, São José: R\$ 150,00, Capim Grosso: R\$ 200,00. Diante da capacidade orçamentária de Santaluz, é viável sim este aumento. A emenda utiliza o VAAT (Valor Anual por Aluno Total) do FUNDEB. Isso permite ao município absorver o custo da complementação. Agradeço aos colegas pela postura democrática. Retiramos o projeto de pauta para discutir melhor o conteúdo e chegar a um consenso. A emenda que propusemos não fere a Lei Orgânica, pois o Art. 65 veda aumento de despesa apenas para projetos de iniciativa exclusiva do Executivo. Devemos, portanto, analisar se este é o caso ou se cabe a emenda da Câmara. Sobre o Projeto da Ronda Escolar: Parabenizo a Guarda Municipal de Santaluz, em nome do seu comandante Hugo Ribeiro. A criação da ronda escolar é um avanço importante para garantir segurança e dignidade aos alunos. Infelizmente, não estamos imunes a tragédias como as de Suzano (SP) ou Columbine (EUA). Esse projeto é preventivo e salva vidas. Apoio, inclusive, a criação de uma Comissão de Segurança Pública nesta Casa. Segurança é vida, e vida é nossa prioridade como representantes do povo. Para finalizar, quero deixar uma homenagem singela à minha esposa e à Senhora Dona Jandira, que se encontra internada no Hospital de Itaberaba. Ela saiu da UTI e foi para a enfermaria — graças a Deus. Dona Jandira, estamos torcendo pela sua recuperação. Em breve, com fé em Deus, a Senhora estará de volta, para aquele abraço, aquele café feito com tanto carinho. Agradeço a todos pela atenção. Que Deus continue abençoando esta Casa Legislativa, que está a serviço da sociedade luzense. Muito obrigado. **Antes que deixasse a Tribuna, o Vereador em posse da palavra concedeu ao**

Vereador Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza teve uma parte e disse: “Obrigada pela parte. Nós tínhamos aqui a intenção de fazer um relato sobre essa matéria, e Vossa Excelência foi feliz ao trazer, em sua fala, toda a situação. A nossa única pretensão é fazer com que o projeto tenha um valor um pouco maior do que o que o Poder Executivo mandou para cá. Temos diversos municípios que têm um valor maior; há municípios cuja arrecadação representa apenas dez por cento da renda de Santaluz e que estão pagando R\$ 200,00 (duzentos reais). Então, acho que não estamos fazendo nada de irregular. Para encerrar, talvez com esse debate, o senhor prefeito poderia reconhecer que ele próprio poderia pagar os R\$ 100,00 (cem reais), alterar o projeto, e tudo estaria resolvido. Muito obrigado.” **Nesse momento o Vereador Edmilson Santos de Souza, fez o pedido de aparte e foi concedido, iniciando assim sua fala:** “Nobre Vereador, eu gostaria de pedir desculpas, mas também aproveito para pedir dispensa, pois eu já havia me inscrito e o nobre Vereador abordou, em sua fala, exatamente o que eu ia dizer. Então, apenas para complementar o Vereador e parabenizar a sua fala, que a gente entende — e houve alguns discursos antes da sua fala em relação ao Projeto nº 1800, do Bolsa EJA — parece que há uma tentativa de confundir. Eu entendi que querem confundir. Quero parabenizar os senhores pelos esclarecimentos. Há sete Vereadores aqui que estão tentando convencer o Executivo de que esse valor do Bolsa EJA pode ser maior. A gente não quer atrapalhar, como foi dito. A gente não quer atrasar. Só achamos que, comparado a outros municípios — onde o recurso é bem menor do que em Santaluz —, eles pagam muito mais. E nós somos sete Vereadores. Obrigada, Vereador, por citar o nome desses colegas, que eu acho que é importante, né? Então, quero parabenizar, porque eu acho importante reconhecer a sensibilidade de Vossa Excelência. E, por isso, eu retiro meu nome da fala, porque o que eu ia dizer já foi praticamente dito. Obrigado.” **Nesse momento o Vereador Higor dos Santos Lima ainda em posse da palavra disse:** “Só para complementar a fala do nobre e excelentíssimo colega, que fique claro para todo o município que esta emenda, promovida por estes Vereadores que acabamos de citar nesta Casa, em nenhum momento tem o objetivo de ser um empecilho ou obstáculo para o município. Ela tem a intenção de agregar, a um projeto muito bem elaborado pelo Executivo Municipal, ainda mais efetividade para o nosso município. Entendemos que um município da alçada de Santaluz — ainda ontem estive na cidade de Nova Fátima com o prefeito Assis, com o Presidenta da Câmara, João Ari, e também com o Vereador Renato — e a gente comentava sobre isso: Nova Fátima paga cem reais. E, como o Vereador Paulo Crespo citou aqui, é um município que, territorialmente, não se compara ao município de Santaluz. É incomparável. Então, o nosso objetivo não é trazer obstáculos para a gestão, não é trazer empecilhos para a administração. O nosso objetivo é propor uma emenda dentro desta contingência, justamente pensando no povo, pensando que o município pode agregar ainda mais — juntamente com esta Câmara de Vereadores, que está aqui para legislar e sempre explanar sua opinião acerca dos

projetos que trazem benfeitorias para o povo.” **Nesse momento o Vereador Sortinê Costa Oliveira, em questão de ordem se dirigiu a Senhora Presidenta pedindo a permissão da fala e disse:** “Senhora Presidenta, primeiro quero responder ao Vereador Higor — embora ele não tenha me concedido a parte, como citou meu nome, vou usar da palavra em questão de ordem. Senhora Presidenta, primeiramente dizer ao colega Higor que, em conversa há pouco com o secretário de Saúde, ele afirmou que, nos próximos quinze dias, a ambulância estará de volta ao distrito de Pereira. Também estive lá com o chefe das máquinas, Ítalo, e ele me informou que as máquinas já estão nas regiões e que, assim que cessarem as chuvas, o serviço será feito. Senhora Presidenta, quanto à questão do projeto que o Vereador Higor citou, a Secretaria de Educação veio a esta Casa com a...” **Nesse momento a Senhora Presidenta se pronunciou dizendo:** “Vereador Sortinê, o senhor pediu a fala referente a o que o Vereador Higor disse. Eu peço que o senhor conclua a sua fala, a gente precisa manter a ordem geral. **Nesse momento o Vereador Sortinê Costa Oliveira disse:** “Senhora Presidenta, eu estava falando exatamente sobre o assunto que o Vereador Higor mencionou. Eu só queria que Vossa Excelência aguardasse o meu término. Pedi a palavra em questão de ordem porque estou tratando exatamente do que o nobre Vereador falou. A Secretaria de Educação esteve nesta Casa, falou, discutiu o projeto, elaborou o programa, veio aqui e conversou com Vossas Excelências.” **Nesse momento a Senhora Presidenta disse:** “Só para concluir, senhor Vereador: no início da abertura desta sessão extraordinária, eu fiz minha fala dizendo que o projeto foi retirado de pauta justamente porque entendemos que é necessário analisar melhor as propostas. O Vereador Higor apenas citou que, se há de fato um projeto — e é disso que trata a emenda —, o projeto está sendo retirado de pauta porque entendemos que ele precisa ser discutido sob um outro olhar jurídico, para que se tenha clareza sobre o que foi dito na última reunião com a Secretaria. Nós não estamos discordando; estamos apenas propondo uma nova sugestão dentro do próprio projeto. Em nenhum momento, qualquer Vereador afirmou que a proposta original não era adequada. O que estamos fazendo é sugerir um valor adicional ao proposto originalmente. Portanto, quero pedir que esse assunto seja aguardado para ser retomado na próxima segunda-feira, quando estaremos dialogando com o setor jurídico, a fim de verificar qual é a melhor alternativa. Não vejo que haverá prejuízos, tendo em vista que ainda estamos analisando e discutindo essa matéria dentro do mesmo mês.” **Nesse momento o Vereador Sortinê Costa Oliveira disse:** “Já está acontecendo o prejuízo, Vossa Excelência.” **Nesse momento a Senhora Presidenta convidou o Vereador Higor dos Santos Lima para sentar-se a mesa, para que assim o Vereador inscrito Paulo Sergio Alves Crespo de Souza pudesse se dirigir a Tribuna e ao iniciar o seu discurso disse:** “Senhora Presidenta, colegas e funcionários desta Casa, luzenses, autoridades, sociedade que acompanha nossos trabalhos, e também aqueles que estão nos acompanhando pelas redes sociais. Acho que os projetos já foram debatidos aqui, e,

observando os comentários sobre os benefícios do EJA, entendo que a situação já está esclarecida. Nobres colegas, quero iniciar minhas palavras falando de uma situação triste. Alguém pode até considerar que não, mas nós, dez membros desta Casa, fomos eleitos pelo mesmo grupo e prezamos pela melhoria das condições de vida dos nossos luzenses. Queremos que haja respeito, que possamos estar com as nossas consciências tranquilas. Mas nós, luzenses, temos passado vergonha. Vergonha nacional em relação à gestão municipal. Acredito que todos os Vereadores tenham recebido esse e-mail. Não sei quais, mas acredito que alguns dos colegas tenham recebido. Eu recebi um e-mail da Criative Music, assinado pela Senhora Brenda Medeiros Braga da Silva, advogada, OAB/ES nº 38.315, de Vila Velha, Espírito Santo. Para nossa tristeza, a doutora Brenda está entrando com uma ação na Justiça contra o município de Santaluz. Segundo ela, está tomando um calote. Ela relatou que vai acionar o município judicialmente, e os responsáveis deverão se defender. A doutora me enviou — e acredito que tenha enviado a outros Vereadores — todo o processo: empenho, unidade gestora, compromisso, bem e serviço prestado. Trata-se da contratação do artista Anderson Freire para apresentação artística no dia 23 de setembro de 2024, durante o evento de comemoração ao Dia do Evangélico, em Santaluz. Contrato nº 133/2024, com inexigibilidade de licitação, processo nº 04701. Referente à primeira parcela — e há aqui outra com o mesmo valor, na mesma situação. Estão anexadas as notas fiscais emitidas pela Criative Music, sediada na Prefeitura Municipal de Vila Velha, onde fica o escritório da empresa. Nota fiscal eletrônica nº 2547, emitidas em 16 e 24 de setembro de 2024. Para mim, isso é uma vergonha. Como luzense, é vergonhoso estar no meio dessa situação. Aqui está a minuta do contrato. Se alguém tiver interesse, também tenho no WhatsApp e posso encaminhar a qualquer cidadão. Para nós, luzenses, isso é lamentável. E eu sinceramente não sei o que algumas pessoas acham engraçado nessa situação. O Poder Executivo está representando esta sociedade. Quando ele vai às redes sociais anunciar bandas e festas — que todos gostamos, é verdade — e os empresários aparecem ao vivo, são tão competentes que nem desativam os comentários. Aí vêm os comentários e expõem a todos, com vergonha pública. O senhor Joel Sacramento, que tem mais de 420 mil seguidores — e cuja empresa, salvo engano, é a Sacra Eventos e Produções, que eu não conheço pessoalmente, apenas vi nas redes —, foi um dos que falou publicamente. Para nós, isso é muito difícil. E hoje chegou a notícia de que o cantor da festa de Santa Luzia também não recebeu. Aí vem o pessoal do transporte, da limpeza, do caminhão-pipa, do transporte de pacientes... Muitos estão sem receber. Ouço relatos de seis, sete meses de atraso, desde o ano passado. Os aluguéis, por exemplo, em Nova Campina, estão com doze meses de atraso. Parece brincadeira, Vereador Peu. Um cidadão aluga uma casa para funcionar como posto de saúde e o município passa doze meses sem pagar um dia sequer de aluguel. Se fôssemos citar todos os débitos que circulam nas redes sociais e nos comentários da população, eu gastaria todo o meu tempo regimental só listando.

Eu gostaria muito que o pastor Josué — que também se apresentou na festa evangélica — me ligasse daqui a pouco e dissesse: "Não, Vereador, eu já recebi." Queria que o Sacra dissesse: "Eu já recebi." Os diversos pais de família que venderam seus veículos para pagar dívidas, por estarem sem receber da Prefeitura... Agora eu lhe pergunto: um município pobre? Um município fraco? De renda, não é. Muitos municípios Brasil afora têm arrecadações menores. Mas não é o caso de Santaluz. Nós tínhamos um orçamento previsto de R\$ 184 milhões e recebemos quase R\$ 240 milhões. É dinheiro demais! Não justifica, Peú, dar calote nesse povo. Não justifica, Vereador Milson, deixar de pagar esse povo todo. São trabalhadores, pais e mães de família que conseguiram comprar um carro suando, trabalhando honestamente. Pessoas aqui do município, que a sociedade conhece — não vou citar nomes —, começaram fazendo linha para Feira de Santana com um Fiat 147. E foram crescendo, lutando, com esforço. Gente honesta, sem vaidade, sem vício, sem bebedeira, que não jogou dinheiro fora, e agora precisa vender patrimônio para honrar dívidas que estão no seu nome — enquanto esse município milionário nos deixa passar vergonha. Porque todo mundo aqui passa vergonha. Todos! É a Câmara, é o servidor público, é a gestão. Todos estamos envolvidos. Somos representados por essa administração. E eu fico muito triste com essa situação. Volto a dizer: queria muito terminar esta sessão e alguém me dissesse: "Vereador, lhe mentiram. O município não deve nada a ninguém." Mas não. O município vai às redes sociais, anuncia festas e bandas e passa vergonha. Expõe a todos nós nesse vexame. Realmente, é uma questão lamentável.” **Nesse momento foi concedido um aparte ao Vereador Mário Sérgio Suzart de Matos, que em posse da palavra disse:** “Muito obrigada, Vossa Excelência. Só para reforçar o que Vossa Excelência disse: além desses empresários que nos enviaram reiterados e-mails, nós também temos empresários aqui do município que estão passando pela mesma situação. São muitas dívidas deixadas pela atual gestão ao longo de mais de dez meses. Um exemplo é o transporte dos universitários, que já foi exposto nas redes sociais — a dívida ultrapassa cem mil reais. O proprietário, inclusive, colocou o veículo à venda para poder quitar suas dívidas, já que o município não realiza o pagamento. Temos um carro da Guarda Municipal que está há dez meses sem receber pagamento. Além disso, há um veículo utilizado pelo chefe de gabinete que pertence à mesma empresa da Guarda Municipal, e também acumula dez meses sem pagamento. No entanto, os anúncios de festas e propagandas continuam acontecendo. Houve, inclusive, a contratação de uma banda no valor aproximado de seiscentos mil reais. Isso nos faz questionar: é realmente falta de recursos que impede os pagamentos? Ou é falta de compromisso com os parceiros? Para nós, que representamos a população, isso é muito triste. Ver essas cobranças sendo expostas em páginas de jornais, para que o povo veja — inclusive pessoas de cidades vizinhas —, nos envergonha. As pessoas nos perguntam por que, com tantos recursos que Santaluz possui, esses compromissos não estão sendo

honrados pelo Prefeito do Município. Isso realmente nos entristece, e não temos nem palavras. Não dá para entender por que ele não honra seus compromissos com os parceiros e fornecedores. É lamentável.” **Nesse momento também houve a concessão de um aparte também ao Vereador Edmilson Santos de Souza, que em posse da palavra disse:** “Vossa Excelência, ao ouvirmos o seu discurso daqui, nos pegamos refletindo sobre os exemplos de gestores que este município já teve ao longo do tempo. E hoje, nos deparamos com uma gestão como essa, com discursos que, sinceramente, a gente precisa se beliscar para acreditar que são reais. Quando se fala em tantas dívidas, Vossa Excelência, e em tantos discursos, a gente se pergunta: e o recurso que Vossa Excelência citou — mais de duzentos milhões de reais? Ainda assim, nos deparamos com problemas na distribuição de fraldas geriátricas, dificuldades no transporte da saúde, estradas precárias, e tantas dívidas que nos fazem questionar: o que está sendo feito com tanto recurso que este município recebe? É, de fato, uma situação lamentável, e precisamos tomar providências. Porque não se trata apenas de aluguéis atrasados — são débitos que vão desde a padaria até empresários de grandes bandas. Isso chega aos nossos ouvidos, e nos perguntamos: o que mais existe por trás disso, que ainda não chegou ao nosso conhecimento? Portanto, parabeno Vossa Excelência por tamanha representação do povo de Santaluz, especialmente sendo um Vereador da base do governo que reconhece a trágica situação que o município vive hoje. Vossa Excelência, muito obrigada pela parte.”. **Nesse momento ainda em posse da palavra e no seu tempo regimental o Vereador Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza disse:** “Obrigado, Excelência, pela sua participação no nosso pronunciamento. Sei que tenho aqui algumas pautas, mas não terei a possibilidade de concluir todas hoje. No entanto, farei os encaminhamentos finais. Vou "sortear" aqui, porque é tanta pauta... O nobre colega Milson, que estava preocupado com o Projeto nº 1801/2025 — que dispõe sobre a prioridade de pagamento a feirantes, ambulantes e trabalhadores informais em festas populares e municipais, e dá outras providências —, está propondo que os luzenses tenham prioridade nesses pagamentos. O ponto mais importante desse projeto é que os recolhimentos serão feitos por meio de DAM — Documento de Arrecadação Municipal —, para que a sociedade tenha conhecimento de quanto foi arrecadado com as barracas, com os ambulantes, com os comerciantes informais. Precisamos também chegar à arrecadação da feira livre, e tenho certeza de que, para isso, os nobres colegas farão o melhor para que essa informação chegue até esta Casa. Com relação ao Centro de Abastecimento, Senhora Presidenta, realizamos uma visita há cerca de quinze dias, e essa visita gerou grande repercussão. Qual é a nossa preocupação? Temos uma obra que deveria ter sido concluída em setembro do ano passado. Um investimento enorme foi feito ali — não direi o valor exato porque ainda estou aguardando a resposta do Tribunal de Contas —, mas sabemos que foi gasto, no mínimo, algo em torno de oito milhões de reais. Uma verdadeira fábula. O pior, nobres colegas, Vereadores e sociedade, é que nem um terço da obra

necessária foi executado. Uma obra que foi construída por Joelcio Martins em 1992, e que a atual gestão transformou em um elefante branco, trazendo enormes dificuldades para a população. Ainda há o aluguel daquela tenda onde as pessoas ficam de forma desconfortável, sem banheiro, sem segurança, sem acesso digno. Realmente, são situações que nos deixam profundamente tristes. Temos diversas emendas impositivas que utilizamos, como foi citado aqui pelo colega Higor sobre a dificuldade com transporte. O Vereador Higor ainda não estava nesta Casa na época, mas em comunidades como Nova Campina, Algodões, Sisalândia — em todas elas —, foram feitas emendas impositivas para a aquisição de veículos, que não foram cumpridas. Precisamos cobrar e tomar providências. Enquanto isso, é a comunidade que tem que se virar. Na semana passada, Vereador, eu saí da sua localidade, do distrito de Pereira, à uma hora da manhã. Eu estava em Nova Campina, precisei ir até Sisalândia e, por não haver transporte, tive que me dirigir ao hospital por meios próprios. Essa é a realidade que a sociedade luzense está enfrentando. Nós aqui temos a responsabilidade, temos o compromisso. No dia em que este Vereador fizer algo que desabone sua conduta ou que não mereça o respeito da sociedade, estarei pronto para vir aqui, fazer uma emenda, um pedido de desculpas, ou o que for necessário. Mas é importante dizer: nosso dever é proteger e respeitar a sociedade. Precisamos agir muito mais. Muito mais. E só para finalizar: as consultas que fizemos com relação ao Centro de Abastecimento estão sendo encaminhadas ao Ministério Público e à Polícia Federal, para que possam nos ajudar nessa batalha. Muito obrigado. Que Deus abençoe a cada um de nós.”

Nesse momento a Senhora Presidenta, convidou o Vice- Presidenta Jeová Lourenço para dar andamento a sessão, que em posse da palavra convidou o Vereador Edmilson Santos de Souza, para assumir a segunda secretaria para que o Vereador inscrito Mário Sérgio Suzart de Matos, pudesse se dirigir a tribuna, e ao iniciar o seu discurso disse:

“Senhores colegas, a maioria das pautas já foi citada aqui pelos colegas. Quero apenas destacar alguns projetos que estiveram em pauta e dizer que, como Vereador, primeiro temos que ter compromisso com o nosso povo, com o nosso mandato, com a legislatura desta Casa, para que possamos aprovar matérias que tragam benefícios para a nossa gente. Tenho em mãos o Projeto nº 1801/2025, que é apenas uma regulamentação para os barraqueiros e comerciantes ambulantes, apenas para regulamentar. Não vejo nenhum empecilho para aprová-lo, até porque essa Casa tem autonomia para elaborar esse projeto. Como disse o nosso colega Paulo Crespo, é justo que a cobrança aos barraqueiros seja feita por meio do DAM — Documento de Arrecadação Municipal —, assim a sociedade terá clareza sobre os recursos arrecadados com barracas, ambulantes e comerciantes informais. Também precisamos ter acesso à arrecadação da feira livre, e tenho certeza de que os nobres colegas farão o melhor para que essa transparência chegue até esta Casa. A ideia é facilitar e priorizar, acima de tudo, os nossos luzenses, os moradores de Santaluz, sobretudo durante os períodos festivos, garantindo prioridade para os ambulantes locais. Não vejo

dificuldade, nem para mim nem para os demais colegas, em apreciar e aprovar essa matéria. Temos também o Projeto nº 1799, que trata da importância da ronda escolar no município. Sabemos do trabalho que os agentes públicos realizam, e o quanto isso é importante para a prevenção. Primeiro devemos prevenir e antecipar os fatos que possam ocorrer. Esta Casa tem o compromisso de garantir segurança aos nossos alunos, professores, diretores, auxiliares, porteiros. Tenho certeza de que este compromisso não é só meu, Vereador Sérgio Suzart, mas de todos os colegas, que sempre prezam por fazer o melhor para o município e para os servidores que nos representam em todos os cantos da cidade. Se não fossem esses servidores públicos, nós não conseguiríamos realizar um bom trabalho. Cada um exerce o seu papel — seja na segurança pública, na limpeza, na saúde —, e isso se chama parceria, onde todos querem o melhor para o nosso município. O Projeto nº 1800/2025 deixa muito claro o objetivo dos Vereadores em buscar um valor mais significativo para os alunos do EJA. Sabemos que há entendimentos jurídicos diversos, o que é normal, mas temos o nosso jurídico e acreditamos que é possível ajustar o valor por meio de uma emenda, assim como sugeriram os Vereadores Peu e Pedro. Não estou dizendo que estamos cem por cento corretos, mas acredito que, havendo esse entendimento da maioria, o Executivo possa rever o valor. Isso não tem nada de anormal, e temos a ombridade de corrigir e avaliar melhor a emenda proposta pelo Vereador. Não vejo nenhum impedimento para isso, e por essa razão o projeto foi retirado para que pudéssemos analisar melhor e atender da melhor forma os nossos estudantes. Só para fazer um comentário a respeito das falas do Vereador Luiz Santos Silva e do Vereador Santinho, que afirmaram que o projeto estava atrasado por nossa culpa, não concordo. Vossas Excelências sabem que o projeto chegou há apenas quinze dias nesta Casa, portanto, o atraso não foi nosso. Jamais estamos aqui para atrapalhar a gestão. Se houve atraso no início das aulas, salvo engano, foi culpa da gestão, que fez com que as aulas só começassem em março. Isso acarretou a perda de mais de setecentos alunos no EJA, segundo números que temos, inclusive da Secretaria de Educação. Perdemos alunos para Valente, Queimadas, Araci e toda a região circunvizinha. Tínhamos dois mil e quinhentos alunos e agora estamos com apenas mil e oitocentos. Então, não foi culpa dos Vereadores, Vossas Excelências, e sim da gestão. Não estou culpando a Secretaria de Educação, porque quem deve assumir todas as responsabilidades dentro da sua pasta é o gestor. Se há culpados, não somos nós. Mais uma vez, perdemos alunos e não fomos responsáveis por isso. Estamos aqui para contribuir — e muito — com a gestão, e continuamos contribuindo. Mas, às vezes, enfrentamos dificuldades como a falta de licitação. Já são cinco anos sem licitação para diversos itens. Procuramos secretários que dizem não ter material. Procuramos o secretário de Serviços Públicos para a iluminação de uma quadra, e ele disse que não tem material, que a quadra vai permanecer como está. Isso ocorre em várias pastas. O atendimento à população não é como deveria ser, e isso não é culpa dos Vereadores. Estamos

cobrando e fazendo o nosso papel. Não estamos retirando projetos nem engavetando-os, pelo contrário, estamos em pauta, procurando votar o que é melhor para o povo. Compromisso nós temos, mas a gestão deixa um rastro de dívidas. Ouvimos que este prefeito de Santaluz não paga, e Deus nos livre que alguém venha prestar um serviço aqui. Não vimos isso em Santaluz nos últimos trinta anos, e isso nos entristece. Muitas pessoas não têm mais vontade de prestar serviços ou exercer uma função pública neste município por causa dessa gestão. É fato que, para receber um prestador de serviços, ele precisa ir às redes sociais, escandalizar para ser pago, como se estivesse recebendo um favor. Compromisso não é favor, é obrigação. Você não é obrigado a se comprometer, mas, uma vez comprometido, é obrigado a cumprir. Infelizmente, estamos entrando no quinto ano dessa situação, e está igual ou pior do que nos quatro anos anteriores. É lamentável, é triste. As pessoas me mandam mensagens contando que prestaram serviço e que ainda têm dívidas com a gestão. Eu digo: procure a Secretaria de Administração, porque eu não vejo caminho para ajudar. Ninguém quer assumir, ninguém assume responsabilidade quando se fala desta gestão, ninguém honra dívidas ou compromissos. Não sei se existe algum comércio com boa vontade para vender para o município de Santaluz, deve ter, mas são poucos. Isso nos deixa tristes, porque não falta recurso. Temos entre dezessete e vinte milhões por mês. No primeiro ano da Equinox, o município recebeu trinta e quatro milhões ao ano, e neste ano passado, salvo engano, foram vinte milhões, fora os recursos do Fundeb e outros extras. Essa forma de administrar os recursos é triste, mas podemos acreditar que, no futuro, isso possa melhorar. Estamos aqui para ajudar para que nosso município saia dessa fama de não cumprir e não honrar seus compromissos. Muito obrigado pela presença de todos. Que Deus esteja do nosso lado sempre.”.

Passando para a ordem do dia

Senhora Presidenta disse: “Em primeira e única discussão e votação, por ser em caráter de urgência especial. PROJETO DE LEI Nº 1.777/2024 – Cria Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FHIS, e Institui o Conselho Gestor do FHIS. Em caráter de urgência especial. De autoria do Executivo Municipal. Em discussão ou em votação? Nesse momento a Senhora Presidenta também informou que a votação será feita de forma tradicional devido a problemas no sistema dos tablets. Em votação? Quem aprova permaneça em seus lugares. **Projeto aprovado por todos.** PROJETO DE LEI Nº 1.798/2025 - Prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação – PME do Município Santaluz, instituído pela lei municipal nº 1.434/2015. Em caráter de Urgência Especial. De autoria do Executivo Municipal; Em discussão ou em votação? Em votação. Quem aprova permaneça em seus lugares. **Projeto aprovado por todos.;** PROJETO DE LEI Nº 1.799/2025 - Institui o Programa “Ronda Escolar” no âmbito do Município de Santaluz/BA, e dá outras providências. Em caráter de Urgência Especial. De autoria do Executivo Municipal. Em discussão ou em votação? **Nesse momento o Vereador Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza disse;** “Em discussão, Senhora Presidenta e demais colegas, quero expressar

nossa satisfação, assim como em todas as outras matérias que demonstram compromisso e responsabilidade com o bem da sociedade. Toda matéria que tenha essa finalidade contará com o nosso apoio. Quanto à instituição do programa Ronda Escolar, tive algumas dúvidas que acredito que irei direcionar ao comandante Hugo Ribeiro em outra ocasião, já que ele estava presente. O Vereador Sortinê, conhecido como Vereador Santinho, entrou em contato com a Secretaria. Eu não estive presente na discussão da matéria, pois estava em outra situação, fora do município, no Tribunal de Contas em Serrinha, que coincidiu com o mesmo dia e horário. No entanto, estou aqui para representá-los. Uma das observações que destaquei é que a ronda atenderá a rede pública municipal, a rede pública. Também questionei a possibilidade de estender esse atendimento à rede particular, como a Escola Ação e outras do município. O Vereador, em contato com a Senhora secretária Marli Nunes, recebeu a informação de que a ronda será custeada com recursos do Fundeb, o que gera essa limitação. Portanto, não tenho dúvida de que o Diretor Comandante pode não estar realizando o mesmo trabalho para a escola particular, mas a notícia é positiva para a situação da rede pública. Em relação à remuneração, procurei saber que não se trata de plantões adicionais. Os nobres GCMs exercerão suas funções por meio do quadro já existente da Guarda Municipal. Essa ronda pode ser realizada por GCMs que estejam saindo de seus plantões regulares. Acredito ser justo que esses agentes sejam remunerados por essa atividade, e vou analisar a possibilidade de que isso ocorra. O projeto também prevê que esses GCMs passarão por treinamentos específicos, sendo especialmente preparados para a função. Sugeri a extensão desse programa para os porteiros das escolas e recebi orientações a respeito. Gostaria de parabenizar meu amigo Teixeira pelo trabalho que executam, e essas foram as minhas questões. Fico feliz em estar aprovando essa matéria com a consciência de que estou cumprindo o meu dever da melhor forma possível. Parabéns aos GCMs e muito obrigada pela atenção de todos. Que Deus continue abençoando vocês e nos protegendo nessa missão diária.”. **Ainda em discussão a Senhora Presidenta disse:** “Vale lembrar, Vereador Paulão, que esses GCMs já realizam a ronda em algumas escolas. A secretária Marli informou que fará o cronograma dessa ronda e se comprometeu a nos enviar informações sobre como estão sendo feitas essas rondas, pois o número de GCMs não é suficiente para estar em todas as escolas ao mesmo tempo. Eu vejo esse projeto como algo que devemos parabenizar, pois é uma iniciativa importante. Estamos falando de um projeto que envolve crianças e adolescentes, uma fase da vida que sabemos ser bastante complexa, pois é um período de formação de opinião e até mesmo de caráter humano. A presença da ronda, circulando nas escolas, e o fato de o projeto também incluir palestras, é algo que considero muito relevante. Além disso, esses profissionais merecem o incentivo, pois são pessoas que estão à disposição da sociedade luzense. Destaco também as mulheres que estão à frente da ronda, que têm feito um trabalho de defensoras e cuidadoras, sempre com muito zelo e atenção. Sempre que

solicitamos, elas estão disponíveis. O comandante Hugo Ribeiro também está sempre à disposição quando solicitamos rondas nas ruas ou em outras situações. Quero parabenizar e dizer que esta Casa Legislativa e o meu gabinete estão à disposição para o que for necessário e estiver ao alcance da Casa. Fico muito feliz por, neste momento, podermos contribuir para esse projeto de construção da ronda escolar em nosso município. Sempre que visitamos outras cidades, ouvimos que a Guarda Municipal e a Ronda Maria da Penha são experiências incríveis de Santaluz. Então, quando é para parabenizar, estamos aqui para reconhecer, tirar o chapéu, agradecer e dizer que esse incentivo é mais do que justo. Em discussão?”. **Nesse momento o Vereador Luiz Santos Silva disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, fico feliz em agradecer aos nossos colegas Vereadores pela importância desse projeto. É muito significativo. Acredito que a secretária de educação, junto com o nosso prefeito municipal, realmente acertaram nesse projeto. Tenho certeza de que ele será um exemplo para toda a região do Sisal. Confio plenamente nos nossos comandantes da Guarda Municipal, nos profissionais da Guarda Municipal e especialmente na pessoa que assumiu o novo comando. Quando o Vereador Paulo mencionou a fiscalização nas escolas particulares, eu entendo que o projeto é destinado à rede municipal. Contudo, acredito que a Guarda não deixará de atuar também nas escolas particulares, pois eles circulam por toda a cidade de Santaluz e acompanham o movimento em toda a rede. A capacidade de trabalho desses homens e mulheres da Guarda Municipal é notável, e eles estão dedicados a garantir a segurança do nosso município e dos nossos jovens. Portanto, o projeto vai beneficiar toda a cidade de Santaluz. Parabéns à secretária, ao prefeito e a todos que receberam essa confiança para atender, fiscalizar e proporcionar segurança ao nosso povo. Muito obrigado! Projeto de grande importância, e eu voto a favor.”. **Nesse momento o Vereador Edmilson disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, confesso que inicialmente não estava inteirado sobre o projeto, mas busquei alguns esclarecimentos com a Senhora e agora estou ciente da sua importância. É um projeto merecedor, justo, e tenho certeza de que estamos fazendo o melhor pela segurança dos nossos alunos no município. Também, em nome do comandante Hugo, que já realiza visitas em Algodões, Pereira, Nova Campina, Sisalândia, Barreirinho e outras localidades, fico feliz em colaborar com esse projeto, que, mais uma vez, reforço, é justo e merece nosso apoio. Obrigado.”. **Nesse momento o Vereador Sortinê Costa disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, como já mencionei em meu pronunciamento, considero este projeto um modelo do qual muitas cidades poderão se espelhar no futuro. Trata-se de um projeto que vai ao encontro do essencial para a família. Quando falo no essencial da família, penso em quantas mães e pais ficam preocupados quando os filhos saem para a escola, especialmente diante da questão da violência. Este projeto contará com o apoio da Guarda Municipal para auxiliar a Secretaria de Educação por meio de palestras e de psicopedagogos, para que, ao deixarem seus filhos na escola, mães, pais, tios e avós saibam que seus filhos e netos estão

bem cuidados. Esse projeto foi criado pelo gestor municipal, aprovado por todos os treze Vereadores desta Casa e está sob a tutela da Secretaria de Educação do município de Santaluz. É mais que um programa: a Guarda Municipal estará lado a lado com esses alunos. Parabéns à Secretaria de Educação, à Guarda Municipal, a esta Casa e ao gestor municipal por enviar esse projeto. Tenho certeza de que será um projeto modelo, que nos encherá de orgulho quando os alunos chegarem em casa e disserem aos pais: “A Guarda Municipal passou na minha escola e nos orientou a fazer o bem.”. Parabéns a todos!”. **Nesse momento o Vereador Higor dos Santos Lima disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, gostaria apenas de reiterar o comentário que fiz há pouco e dizer que algumas coisas são indiscutíveis, e este é um desses casos. Como o nobre colega citou, trata-se de um projeto modelo. Lembro-me muito bem da minha infância, quando estudava em São Paulo e já existia um projeto semelhante entre os anos 2000, 2008 e 2010. É um projeto de grande significância. Quero parabenizar a secretária municipal, professora Marli, e também o comandante da Guarda, representando toda a Guarda Municipal. Alegra-nos muito, sobretudo pela prerrogativa de abranger as escolas das zonas rurais. Como disse, há aspectos indiscutíveis neste projeto, seja pela Secretaria de Educação, pela Guarda Municipal ou pelo Executivo Municipal. É um projeto plausível que realmente nos enche de orgulho e nos traz a sensação de que a máquina pública está atuando para o bem. Não está totalmente desesperançada; pelo contrário, esse projeto nos dá o gás, a combustão para seguir trabalhando pela nossa sociedade. Sintam-se abraçados pela Câmara. Meus parabéns à Secretaria de Educação, à Guarda Municipal e à Prefeitura Municipal por um projeto como esse. Vocês estão realmente de parabéns. Muito obrigado a todos.”. **Nesse momento a Senhora Presidenta, deu seguimento a votação dizendo:** “Em votação? Em votação, aqueles que aprovam permaneçam sentados em seus lugares. **Aprovado por todos.** PROJETO DE LEI Nº 1.801/2025 – Dispõe sobre a priorização de barraqueiros oriundos do município de Santaluz/BA, na ocupação de espaços públicos destinados à instalação de barracas de vendas de alimentos, bebidas e artesanatos em festas populares municipais, e dá outras providências. Em caráter de Urgência Especial. De autoria da Mesa Diretora. Em discussão?” **E o Vereador Sortinê Costa de Oliveira disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, gostaria de dizer que este projeto, que veio da Mesa Diretora, terá o nosso voto a favor, apesar de ter sido retirado um artigo. No entanto, quero fazer um pedido à Mesa Diretora, encarecidamente: que projetos de natureza como este sejam discutidos previamente com todos os Vereadores. Em momento algum, que eu me lembre, nós, base governista, fomos convocados para debater esse projeto. Eu só tomei conhecimento dele quando foi publicado nas redes sociais da Câmara. Para mim, com todo respeito à Mesa Diretora, isso representa um desrespeito com os nobres colegas aqui presentes, que estão para discutir os projetos do Executivo e do Legislativo, independente de quem os proponha. A discussão deve ser democrática. Não é possível que, nos dias de hoje, tenhamos que perguntar a

um colega: “Você teve acesso ao projeto?” A resposta é não, porque ele foi publicado de uma hora para outra, sem debate. Portanto, reforço o pedido à Mesa Diretora para que, com todo respeito, projetos dessa natureza convoquem os treze Vereadores para uma discussão prévia, e não fique restrita a uma sala reservada com apenas alguns colegas. Somos todos Vereadores, todos merecemos respeito. Já não basta o desrespeito que estamos vendo, por exemplo, com os carros desta Casa. É fundamental que se compreenda que Vereadores como Luizão, Pedro do Salão, VanVan do Mucambinho, Júnior Sacramento, e todos nós, temos direitos iguais nesta Casa. Faço esse desabafo para que, daqui para frente, projetos dessa natureza sejam discutidos de forma ampla e transparente, com a participação de todos. Dito isso, reforço que nós, Vereadores que fomos desrespeitados, iremos votar a favor do projeto.”. **Nesse momento a Senhora Presidenta disse:** “Em discussão, eu queria, já que o Vereador Sortinê citou a Mesa Diretora, esclarecer que nós temos um grupo de Vereadores para o qual eu solicitei, esta semana, os e-mails para enviar os projetos. Alguns colegas enviaram os seus contatos, outros pediram que, mesmo enviando via e-mail, o projeto também fosse encaminhado pelo WhatsApp. Dessa forma, mantivemos os dois meios. Ontem, às 13:16, o projeto foi colocado no grupo de todos os Vereadores. No mesmo horário, às 13:32, solicitei que fossem enviados os e-mails de todos os Vereadores desta Casa. Sempre que há projetos, eles são disponibilizados no grupo para discussão. Nenhum dos doze, treze Vereadores, incluindo eu, manifestou a necessidade de dialogar sobre o projeto. Hoje pela manhã, a servidora da Casa foi distribuir as cópias do projeto, inclusive o senhor se negou a receber a sua cópia.”. **Neste momento o Vereador Sortinê disse:** “Tá assinado, tá assinado!”. **Então a Presidenta prosseguiu a sua fala dizendo:** “Foi sim, que ela me disse, então não houve em momento nenhum a recusa de se discutir o projeto, estávamos como em toda as Quartas-feiras sentados na sala da Presidência, o senhor estava, exceto faltando o Vereador Ednilson dos Santos aonde dialogamos o projeto.”. **Nesse momento o Vereador Sortinê Costa Entrevistado falando:** “Não dialogamos o projeto, Não dialogamos esse projeto.” **E a Presidenta disse:** “E o Senhor Vereador disse que não votaria Vereador porque esse projeto não é do Executivo, e foi chamado a atenção por mim, o Chefe de gabinete me ligou para falar do projeto, disse que tudo que estava na lei já era o que o município já fazia, então que bom que nós estamos apenas regulamentando algo que ele estava dizendo que já era feito. Não vejo problema, se o município já arrecada a contribuição via DAM, a gente só está legalizando, se a gente está dando prioridade aos barraqueiros da nossa cidade isso é de fundamental importância, a gente não está vetando que venha outros barraqueiros de fora, a gente está apenas querendo que o barraqueiro da nossa cidade tenha algum privilégio que é de estar em um local mais centralizado, valores que são cobrados não competem a esta casa Legislativa, então quando o Vereador diz que não teve conhecimento que foi em cima da hora, isso não condiz, pois foi enviado o projeto ontem as treze horas, tanto no

whatsapp dos Vereadores, quanto no e-mail de todos estávamos ali na sala falando, teve apenas um artigo que o chefe de gabinete me chamou a atenção em relação a Lei Orgânica e depois a gente dialogando com o jurídico decidimos que deveríamos retirar, então foi preciso, foi necessário suprimir, e a lei estava a disposição de todos, quero dizer que não existe nada de má fé da Mesa Diretora ou destes Vereadores, agora as coisas precisam ser claras, se nós tivéssemos aqui ocultado, escondido aos Vereadores um projeto e colocado pra votar nos estaríamos errados, mas nos colocamos um período antes,, pois nós já discutimos projetos até na mesma manhã, então todos tiveram conhecimento, então Vereador eu discordo de você que o senhor não teve acesso, porque o senhor teve, o senhor está no grupo e eu vi que o senhor visualizou a mensagem que eu coloquei, como o senhor deu o visto de recebido e recebeu via e-mail. Então, eu queria aqui dizer que porque que esse projeto é sugestão da mesa, porque a gente entende que os festejos da nossa cidade, é um momento único onde os ambulantes aproveitam os vários dias de festa, até mesmo pra fazer o próprio caixa, para melhorar a estrutura daquilo que ele faz como fonte renda, daquilo que muitas das vezes pra alguns é a única renda, é a forma de ganhar um extra no período de aniversário da cidade e nós estamos dizendo através desta lei que o município faz irregularidade não, nós estamos aqui apenas fazendo uma lei para aquilo que já existia que o chefe de gabinete me disse, então eu não estou vendo a dificuldade de um Projeto de lei que não gera despesa para o município assim estar colocando os regulamentos dentro de uma lei que o chefe de gabinete me disse que já era feito na lei que iremos votar hoje, então não vejo dificuldade, e eu fico muito feliz de ver alguns barraqueiros aqui, e só quem é barraqueiro sabe da dificuldade de as vezes passar rumo noite na festa, na chuva, o quanto é difícil as vezes você estar disputando espaço com barracas de fora que consegue comprar o produto em grandes supermercados e distribuidoras com preço mais acessível, e quem é do nosso município talvez compre na quitanda do lado, compre o leite condensado e a bebida no comercio do nosso local , então o pensamento é o que, fazer com o que , o recurso gire no nosso município, não temos nada contra quem vem de fora trazer outras culturas, outras culinárias, mas que o nosso povo os nossos barraqueiros e comerciantes eles tenha a oportunidade de ter prioridade dentro da nossa festa.”. **Nesse momento Vereador Antônio Carlos Sacramento disse:** “Em discussão, o projeto é bom, e o que o nosso colega Sortinê falou ali foi que o projeto foi enviado uma e pouca e não teve a discussão do projeto, a discussão é a empresa que está vindo, entendeu? E que não teve discussão assim, e também quero dizer que é um projeto bom que vai beneficiar o nosso povo, vai beneficiar a renda do nosso município, a gente via em gestões passadas aí pessoas que eram perseguidas porque não votava no gestor, isopor era quebrado, aquela agonia toda, mas hoje nós vemos todos do nosso município graças a Deus, tendo a oportunidade de ganhar o seu dinheirinho no nosso município, né? Então o que o colega colocou ali foi que foi colocado uma e pouca da tarde, e esse projeto não foi discutido aqui hoje de manhã, entendeu?”.

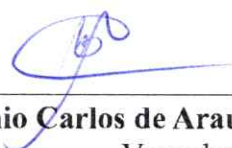
Nesse momento o Vereador Sortinê Costa disse: “E eu parablenizo a mesa Diretora pela autoria do projeto.”. **Nesse momento o Vereador Luiz dos Santos Silva disse:** “Em discussão Senhora Presidenta, um projeto que eu usei da palavra e disse que eu ia pensar de votar no projeto, parablenizo o Vereador Santinho pela sua discussão do projeto, eu vejo esta casa quando chega um projeto do Executivo, quando chega um projeto do nosso Prefeito Municipal que as vezes vem com urgente, urgentíssimo e esta casa sempre reclama, que chegou em cima da hora para votar em cima da hora, as vezes reclama, então se o município está errado de mandar um projeto para votar rapidamente sem ter discussão então é a mesma coisa desse projeto, não é projeto de sete cabeças eu sei que não , é um projeto bom, eu sei que o município faz a cobrança dos barraqueiros ele tem o direito dele de prestar conta, principalmente os tributos a gente sabe disso e gente fica feliz e alegre quando vê os barraqueiros filhos da nossa terra aqui com suas barracas, tem que dar vaga para os de fora se tiver vaga, se não tiver vaga tem que dar as vagas é para os filhos da terra, é eles que fazem o dinheiro circular dentro da nossa terra e nosso comércio, e está beneficiando o nosso povo, então é um projeto que eu disse que ia pensar, vou votar a favor, mas eu vejo também que a gente tem que ter o bom senso e discutir também os projetos por uma, duas, três horas, se sentar antes dois dias antes, eu falei que ia pensar se ia votar no projeto, mas realmente precisa-se ajustar mais as coisas nessa casa.”. **Nesse momento o Vereador Edmilson Santos de Souza disse:** “Em discussão, Vossa Excelência, precisamos tomar cuidado ao tratar da discussão sobre o projeto, para não desviarmos o foco com questões pessoais, como o que eu estava fazendo na sala de fulano ou se fulano me deu transporte ou não. É importante manter o respeito e o foco no que realmente interessa. Eu também não poderia deixar de dizer que, quando votei em Vossa Excelência, tinha dúvidas sobre sua capacidade de representar esta Casa, mas a cada dia que passa, sinto orgulho do pulso firme que a Senhora demonstra aqui. Quanto ao projeto, percebe-se um certo desconforto, talvez pelo fato de ter vindo da Mesa Diretora. No entanto, trata-se de um projeto simples que beneficia diretamente o povo de Santaluz, um ato que traz benefícios claros à nossa comunidade. Então, não vejo motivo para tanta resistência. Estamos apenas priorizando os barraqueiros locais em detrimento dos de fora. Qual seria a dificuldade de um projeto assim? E quanto ao prazo de vinte e quatro horas para análise, esse tempo é mais do que suficiente — dá para ler uma Bíblia nesse período, não é mesmo? Portanto, acredito que a dificuldade não está no projeto em si. Ouço aqui que projetos vindos do Executivo enfrentam dificuldades, mas este, que é da Mesa Diretora e é simples, já criou mais polêmica do que os projetos do Executivo. Diante disso, desconfio que aqui temos o melhor dos amigos, ou talvez o pior de todos eles. De qualquer forma, voto a favor, Vossa Excelência, e parablenizo a Mesa Diretora por apresentar um projeto que realmente beneficia a sociedade luzense.”. **Nesse momento o Vereador Mário Sérgio Suzart de Matos disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, não poderia deixar de fazer um breve comentário sobre o projeto.

Como já foi dito por outros colegas, estamos no dia a dia da Casa e, como o Vereador Milson mencionou, muitos projetos têm chegado até aqui, e é fato que temos feito algumas reclamações, principalmente pelo regime de urgência com que esses projetos são trazidos para votação imediata. Entretanto, quero deixar claro aos colegas que a urgência e a emergência deste projeto, conforme mencionado pelos Vereadores Santinho e Luizão, se deve à proximidade dos festejos em nosso município. Por isso, há a necessidade de oficializarmos esse projeto com rapidez, apesar de ele tratar de algo que já existe em prática. Importante destacar que não há outro projeto de lei que trate desse tema, e este assegura, dentro da legislação, que as cobranças realizadas por meio de DAM — que é um processo mais seguro, como bem ressaltou o Vereador Peu — estejam regulamentadas. Assim, garantimos que os barraqueiros do nosso município tenham segurança quanto aos pagamentos feitos. No ano passado, tivemos uma situação problemática, onde cobranças foram feitas em espécie, no ponto comercial de um ex-Vereador. Isso chegou a ser divulgado nas redes sociais. Não estou aqui para condenar o ocorrido, mas é inegável que essa situação ficou desorganizada e pouco adequada, com o chefe de gabinete realizando cobranças em espécie em um local particular. Isso não pode acontecer. Portanto, o que estamos fazendo com este projeto é apenas regulamentar o procedimento, garantindo que esses pagamentos sejam feitos de forma transparente e segura, por meio de boleto bancário, e não em espécie. Essa regulamentação traz segurança e também prioridade aos nossos munícipes luzenses, especialmente aos barraqueiros que atuam durante os festejos. É isso que quero destacar na discussão. Muito obrigado.”. **Nesse momento o Vereador Pedro dos Reis Almeida disse:** “Em discussão Senhora Presidenta, eu acho que é uma discussão desnecessária né? Quando nós nos reunimos no dia doze, na sua sala, trouxe o projeto eu falei pra Senhora que poderia ficar tranquila e contar com o meu voto sem dificuldades, nesse outro eu lhe confesso que dei uma olhada ontem a noite pois cheguei de Salvador, quase as vinte e duas horas, mas não vi dificuldade, eu desafio aqui um Vereador nesta casa que faça um projeto ou que fez a discutir o projeto, eu desafio qualquer um aqui, qualquer um, eu vejo Vereador aqui quando ele faz um projeto precisar de um título de cidadão luzense ele pede ajuda, mas ninguém sentou lá dentro para discutir, isso é hábito, isso não é hábito de ontem ou de hoje não, é hábito do passado, tem que corrigir, tem que corrigir, tem que se discutir quando se tem dúvida, tem que se discutir, mas não pode botar a culpa na Presidenta porque ela não tem culpa nenhuma, porque Paulão teve duvida no Projeto ele ligou pra secretária, ligou para Huguinho, esse é o nosso papel, agora um projeto simples, simples, simples, aqui que se tivesse colocando aqui proibindo barraqueiros de fora de Santa Luz eu votaria do mesmo jeito, votaria do mesmo jeito, vamos beneficiar os barraqueiros de Santaluz, eu votaria do mesmo jeito, não tem discussão nisso, eu não vejo problema nisso, se chega um projeto em vinte e quatro horas, quarenta e oito, setenta e duas e tem dúvidas, pode sentar para tirar, mas desafio qualquer Vereador de dez

anos atrás para cá , que disse assim, oh esse projeto eu quero sentar para discutir com vocês, eu já vi Vereador pedindo apoio, oh eu fiz esse projeto e quero o apoio de vocês, posso contar com seu voto, pode ou não pode, mas discutir projeto Vereador é a primeira vez, o grande problema aqui é saber quem é o pai da criança, eu quero que o Brasil seja campeão da copa ano que vem não importa quem faça o gol, eu quero lá saber se foi gol de atacante, centroavante, eu quero é que seja campeão, o que parece aqui é se é do Executivo maravilha, se é de um Vereador não presta, projeto é projeto, se for aprovado ótimo, beleza, obrigada.” **Nesse momento o Vereador Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza, disse:** “Em discussão, Senhora Presidenta, serei breve. Já ouvimos aqui as colocações de diversos nobres colegas, e quero destacar que o Vereador Sérgio foi bastante feliz em sua fala. Em relação ao que mencionou o Vereador Sortinê sobre a urgência, aproveito este momento para parabenizar e agradecer pelo apoio recebido. Acredito que esta Casa precisa trabalhar dessa forma, com união e compromisso, e sempre será assim. Muito obrigada a Vossa Excelência e aos seus companheiros, nossos companheiros. Gostaria também, Senhora Presidenta, de infringir um pouco o regimento para pedir desculpas ao meu amigo Juninho, que ontem foi parabenizado por mim, mas eu não tinha percebido na hora. Quero agora deixar registrado aqui um forte abraço para ele. Parabéns, Juninho! Que Deus lhe conceda muitos anos de vida, cheios de alegria, saúde, paz e realizações. Que Deus te abençoe, amigo.”. **Dando seguimento a ordem do dia a Senhora Presidenta disse:** “Em votação. Aqueles que aprovam permaneçam sentados. Projeto aprovado por todos. Verificando não haver nada mais a tratar a Senhora Presidenta em nome de Deus declarou a sessão encerrada. Para surtir os devidos efeitos, eu, Mário Sérgio Suzart de Matos, mandei lavrar e assino a presente atas.

Plenário Samuel Hedene da Cunha Macedo
Santaluz/Ba, 18 De junho De 2025

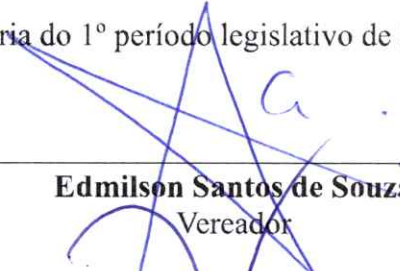
Assinaturas referentes à ata da 4ª sessão extraordinária do 1º período legislativo de 2025



Antônio Carlos de Araujo Sacramento
Vereador



Arivan Cardoso da Silva
Vereador



Edmilson Santos de Souza
Vereador



Higor dos Santos Lima
Vereador

Assinaturas referentes à ata da 4ª sessão extraordinária do 1º período legislativo de 2025



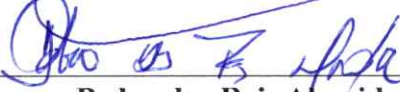
Horácio Santos de Jesus
Vereador



Paulo Sérgio Alves Crespo de Souza
1º Secretário



Jeová Lourenço da Silva
Vice-Presidenta



Pedro dos Reis Almeida
Vereador



Luiz Santos Silva
Vereador



Pedro Santos do Carmo
Vereador



Mario Sérgio Suzart de Matos
2º Secretário



Sortine Costa Oliveira
Vereador



Joseane Santos Lopes
Presidenta